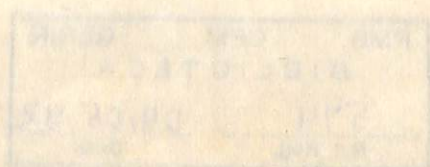


PREFEITURA DA CIDADE DO SALVADOR
órgão central de planejamento OCEPLAN

Relocação de Feiras Chame-Chame

Relocação de Feiras Chame-Chame



ISP 129

PMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
574	04/05/92	
N.º Reg.	Data	



INTRODUÇÃO

A simples definição para localização de um equipamento de abastecimento alimentar, não pode ser decidido num contexto isolado, deve orientar-se segundo as prescrições da organização espacial, de uma Cidade, consoante a um programa de desenvolvimento urbano. A perda constante de autonomia dos Municípios, vem imprimindo aos mesmos restrições sérias quanto a sua atuação no desempenho da Cidade, tornando-se difícil intervir em atividades, que por definição é competência Municipal. Salvador vem vivenciando essas restrições o que, retrai de forma significativa sua atuação. Assim, vale ressaltar - mesmo tardiamente - que a Prefeitura deve recuperar seu poder de intervenção, a fim de desenvolver uma ação mais efetiva no âmbito Municipal frente às questões de abastecimento alimentar.

Em trabalho realizado pelo extinto PRODESO, existe um leque de alternativas onde poderia a Prefeitura desenvolver-las de forma a melhorar sua participação, assim como, obter uma interferência decisiva na comercialização dos produtos alimentícios, face a importância dessa atividade na vida da comunidade. Uma ação da Prefeitura num nível de abrangência como se verifica nas indicações do Plano de Trabalho do PRODESO, exige que o Município empreenda estudos de viabilidade, que venham a estabelecer uma linha de orientação e uma definição



do grau de interferência na questão do abastecimento alimentar em Salvador.

Mesmo diante da impossibilidade da Prefeitura efetivar a realização de um plano de trabalho que implica num grau de abrangência vasto, tem-se que é de fundamental importância para o Município, uma definição imediata quanto aos seguintes objetivos:

- a) Modernização da rede de Mercados Municipais existentes.
- b) Disciplinar e organizar a rede de feiras livres - fixas e móveis - na Cidade.
- c) Criação de um Organismo Municipal, com características modernas, capaz de implantar as medidas de intervenção concebidas.

A escolha desses objetivos como prioritários para a Prefeitura, quer traduzir a mais imediata responsabilidade do Município.



RELOCAÇÃO

Face a ausência de normas e critérios para localização, aliado a uma fiscalização precária, cresce os problemas de circulação, higiene e preservação das áreas verdes, onde hoje se localizam as feiras - fixas e móveis. A feira do Chame-Chame antes localizada entre as ruas C.F. Pedreira e a São tiro de Oliveira demonstra que a mesma desempenha um importante papel no abastecimento do bairro. É fato que a transferência da feira para o local atual - fim da rua Sabino Silva, vem ocasionando uma série de problemas por não obedecer nenhuma norma de instalação de um equipamento de abastecimento.

A partir dessa relocação, a SESP passou a cogitar nova localização, desenvolvendo uma pesquisa junto aos feirantes e consumidores, procurando desse modo identificar uma solução que contemplasse as opiniões dos agentes envolvidos - comerciantes e consumidores, afim de evitar prejuízos futuros.

Uma solução que melhor atenda comerciantes, consumidores e disponha de um mínimo de organização, deve-se considerar toda zona de abrangência do Chame -Chame, em virtude da feira ser um equipamento já consolidado naquela área. Das opiniões dos feirantes e consumidores, observou-se que o grau de preferência recai pela localização na Rua Sabino Silva, que a comunidade atendida pela feira situa-se entre a Ondina e Chame-Chame.



Considerando-se esses dados e observando-se alguns aspectos como: a. Escoamento de tráfego. b. organização espacial. c. sistema de limpeza e d. fiscalização permanente, entende-se que a relocação da feira seja na mesma zona.

Compreendendo que não se dispõe de área que venha a atender convenientemente a sua localização, sugere-se que sua transferência seja para o inicio da Rua Sabino Silva, na Praça XPTO, o que se apresenta como a melhor alternativa para sua relocação.

Para implantação da feira na Praça XPTO, duas propostas são apresentadas, uma a curto prazo e outra a médio prazo. Em termos de prioridade, as duas propostas assim se apresentam:

Prioridade I - Urbanização da Praça

A Praça XPTO é parte integrante do Projeto elaborado pelo OCEPLAN-Calabar, Proposta de Urbanização. Neste Projeto foi incorporada a área em questão, que dispõe de um total de 5.290 m² e que se constitui na principal área de recreação e lazer para a população de Calabar e adjacências. Compreende-se como primeira prioridade em função de sua localização (bastante privilegiada) e dos benefícios sociais que se terá com o resultado de sua urbanização. Isto feito, acrescenta-se que a transferência da feira para a Praça



será por demais conveniente em função de se dispor de uma área higienizada, uma localização que não dificultará o tráfego local, assim como possibilitará à SESP, manter uma fiscalização, organização do espaço e uma localização definitiva para a feira. Portanto, destaca-se a realização da urbanização, em virtude de contemplar essas múltiplas funções.

(Ver croquis nº 01)

Prioridade II - Tratamento da Área

Esta proposta tem um sentido imediatista, pois trata-se de ocupar o entorno da Praça sem a sua urbanização e mais parte da Rua Sabino Silva. Sugere-se portanto, que seja completamente desmatada a área, instale-se sistema de iluminação provisório (gambiarras) e o nivelamento do entorno da Praça para possibilitar a instalação das barracas. Vale ressaltar que esta proposta implica numa pequena mudança do sistema de tráfego conforme se verifica na proposta.

(Ver croquis nº 02)